

Os estudos de variação lingüística vêm se inserindo cada vez mais nas pesquisas da área de Terminologia. À luz da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), entende-se que as unidades lexicais especializadas fazem parte do léxico de uma língua natural e, por esta razão, apresentarão os mesmos fenômenos nele existentes, tal como a variação denominativa. Assim, neste trabalho, busca-se analisar a variação denominativa, entendida como formas diferentes de denominações que equivalem a um mesmo conceito. Serão investigadas as combinatórias retiradas de um *corpus* constituído por teses e dissertações da área de Gestão Ambiental, coletadas para o projeto ***Identificação e Descrição das Combinatórias Léxicas Especializadas da Gestão Ambiental em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola*** ([www6.ufrgs.br/termisul](http://www6.ufrgs.br/termisul)). Como metodologia para identificação das variantes, foram estabelecidas duas etapas: análise dos contextos de ocorrência das possíveis unidades variantes e análise das definições destas unidades em obras terminológicas. Os resultados iniciais permitiram identificar alguns tipos de variação: mudanças gráficas (*Unidades de Conservação => UCs*); mudanças morfossintáticas (*gestão ambiental de processos => gestão ambiental em processo*); reduções (*controle da poluição ambiental => controle da poluição*); e mudanças lexicais (*cobertura vegetal => cobertura florestal*). Tais resultados oferecerão subsídios para a construção de uma base informatizada bilíngüe de combinatórias especializadas de Gestão Ambiental, auxiliando na identificação das informações que devem ser oferecidas aos seus usuários. Objetiva, ademais, contribuir para o entendimento do funcionamento da linguagem especializada como parte constituinte da linguagem humana.

(PIBIC CNPq- UFRGS)